

MACEIODONTO 2015 – PAINEL APROVADO

NUMERO DO PAINEL: 093

POSIÇÃO: 33

AUTOR PRINCIPAL:

LAIS RENATA ALMEIDA CEZÁRIO

TITULAÇÃO DO AUTOR PRINCIPAL:

DISCENTE

CO-AUTORES: (no máximo 4)

*LAIS BRANDÃO NOBRE

** DARIO FERNANDES LOPES NETO

TITULAÇÃO DOS CO-AUTORES:

*DISCENTE

**MESTRE EM CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS/ORTODONTIA UNIARA/SP

TÍTULO DO TRABALHO: (máximo 140 caracteres, sem contar os espaços)

Tratamento precoce da MORDIDA ABERTA ANTERIOR: Relato de caso

EIXO/ESPECIALIDADE:

Ortodontia

RESUMO: (entre 1200 e 1800 caracteres, contando com os espaços)

Mordida aberta é definida como uma deficiência no contato vertical normal entre os dentes antagonistas, podendo manifestar-se numa região limitada ou em todo arco dentário. Quando a ausência de contatos dentários localiza-se na região anterior em relação cêntrica, passa a ser denominada Mordida Aberta Anterior (MAA). Sua prevalência em indivíduos na fase de dentadura mista completa é de 22,7%. Inúmeros são seus fatores etiológicos, que na maioria das vezes estão ligados à ação prolongada de hábitos deletérios como: uso de chupeta, sucção de digital e postura anterior da língua. O diagnóstico e tratamento precoce, na dentição decídua e mista são de extrema importância para interceptar e corrigir e garantir maior estabilidade de tratamento a MAA, anulando ou reduzindo a duração do tratamento corretivo na dentição permanente. O objetivo do presente trabalho é mostrar por meio de um caso clínico o tratamento precoce da MAA de um paciente, 8 anos, gênero masculino, na dentição mista no final do primeiro período transitório, que apresentava MAA de 6 mm, se estendendo de canino a canino, associada a projeção exagerada e diastemas entre incisivos centrais superiores (ICS), decorrente do hábito de sucção digital. O tratamento precoce consistiu na utilização de uma grade palatina fixa durante 6 meses que resultou no completo fechamento da MAA, seguido da colagem de braquetes nos ICS para fechamento dos diastemas e viabilização de espaço suficiente para erupção dos incisivos laterais superiores. Após o fechamento dos diastemas, foi colocada uma contenção fixa entre os ICS. No período intertransitório foi utilizado uma barra lingual como mantenedor de espaço. O tratamento foi bem sucedido de tal forma que a correta evolução e desenvolvimento da dentição do paciente foi re-estabelecido.

PALAVRAS-CHAVE:

MORDIDA ABERTA, MORDIDA ABERTA ANTERIOR, TRATAMENTO PRECOCE.

Autorizo, a ABO-AL a publicar e/ou divulgar fotos do trabalho em qualquer meio ou via de divulgação, nacional e internacional, não cabendo qualquer direito autoral ou sobre o uso da imagem; e a publicação deste trabalho nos anais do Congresso Alagoano de Odontologia – Maceiodonto 2015.